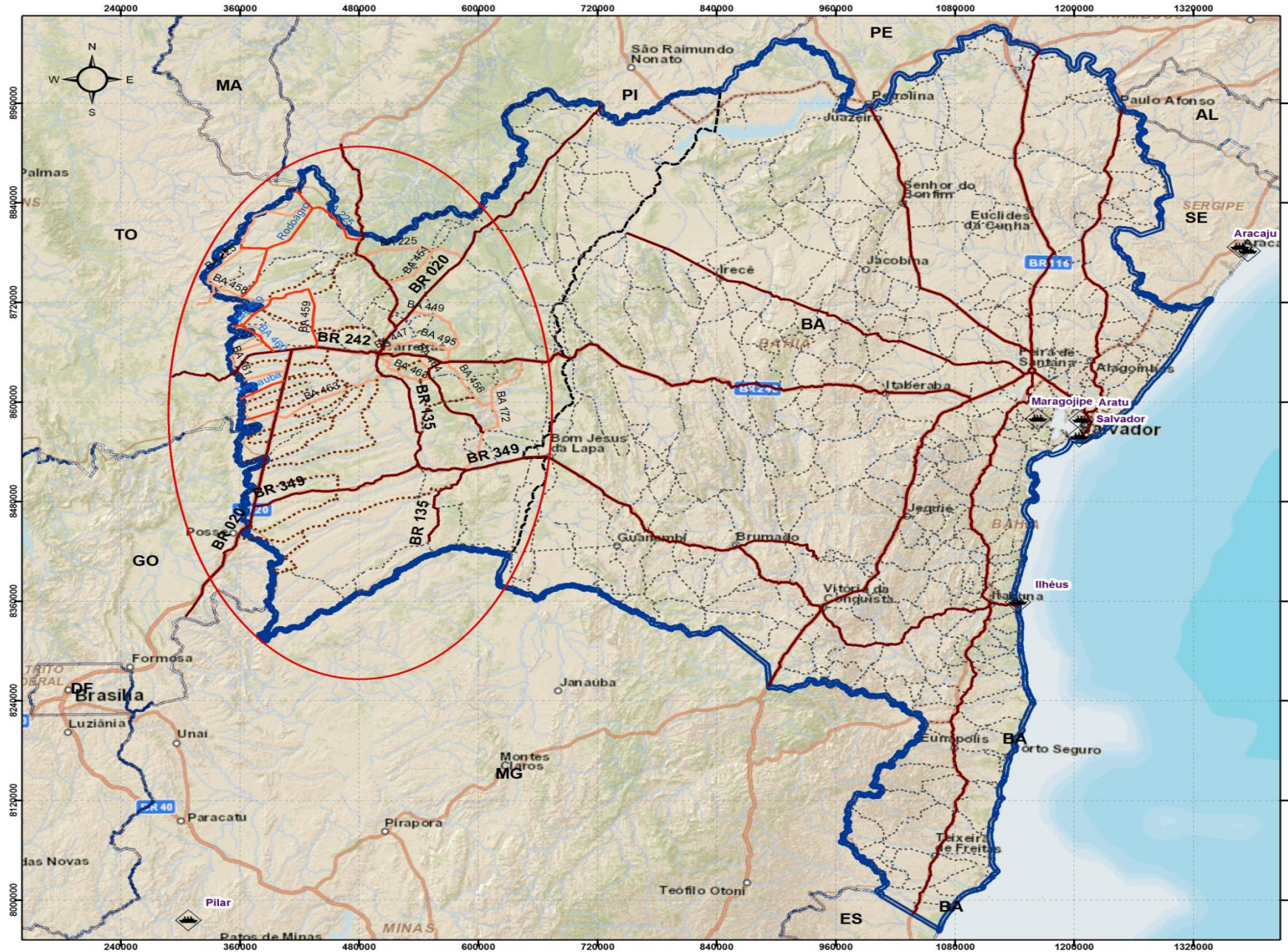


# **PANORAMA SOCIOECONÔMICO DO AGRONEGÓCIO DO OESTE DA BAHIA**

**Núcleo de Economia, Estatísticas e Projetos da Aiba  
Ms. Ernani Edvino Sabai  
Diretor de Projetos e Pesquisa em Agronegócio**

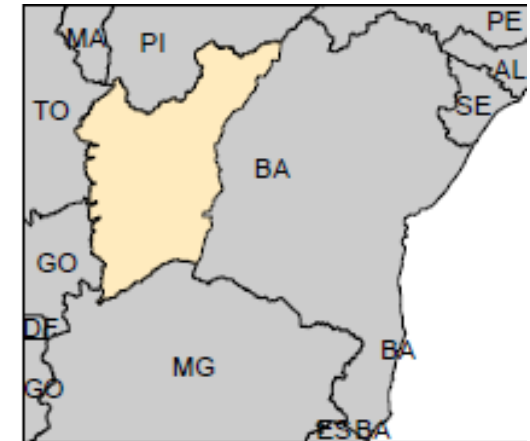
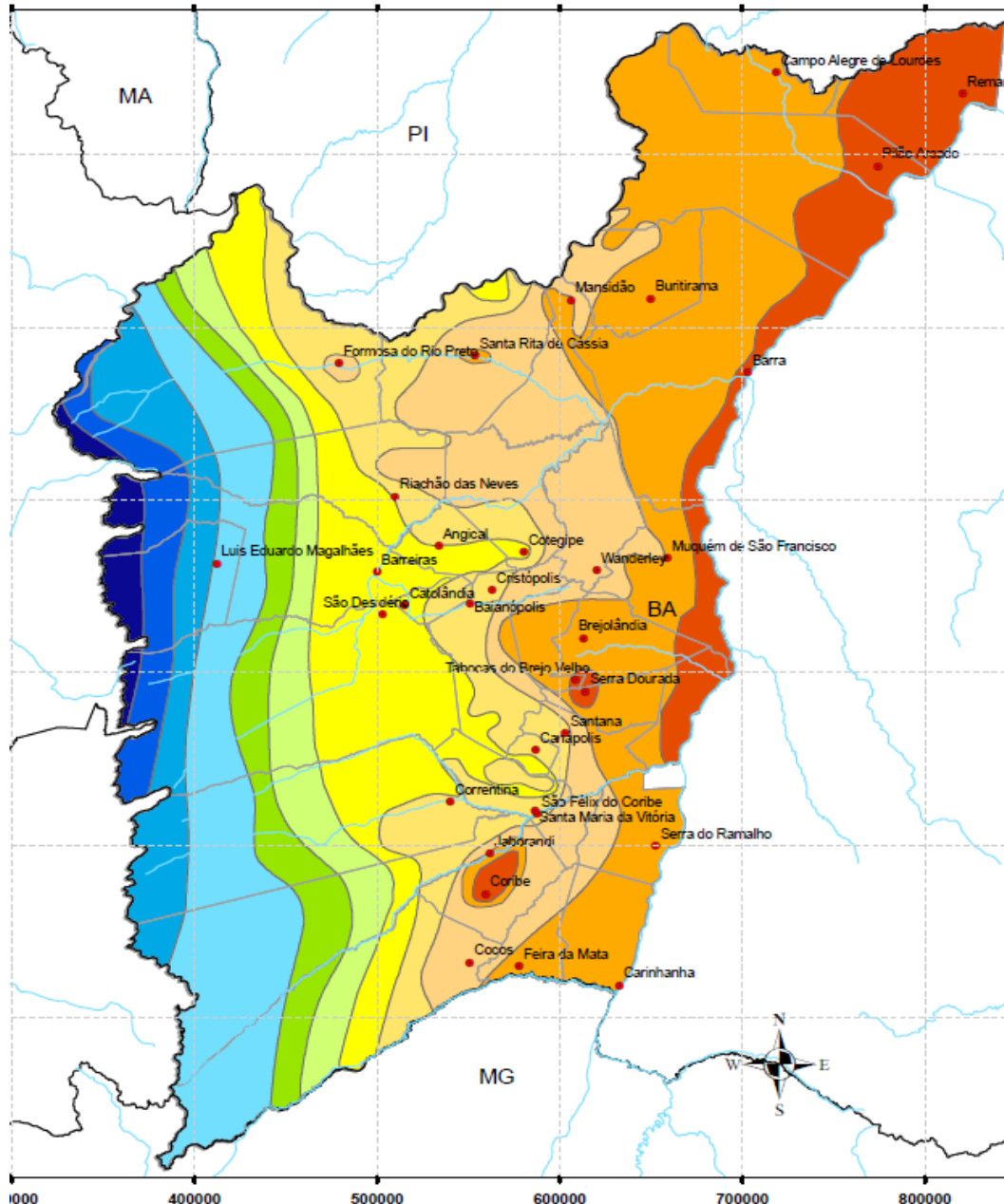
**Barreiras, 03 de Junho de 2015.**

# 2 - LOCALIZAÇÃO GEO-ECONÔMICA



# 2.1 - PANORAMA PLUVIOMÉTRICO / VALOR TERRA

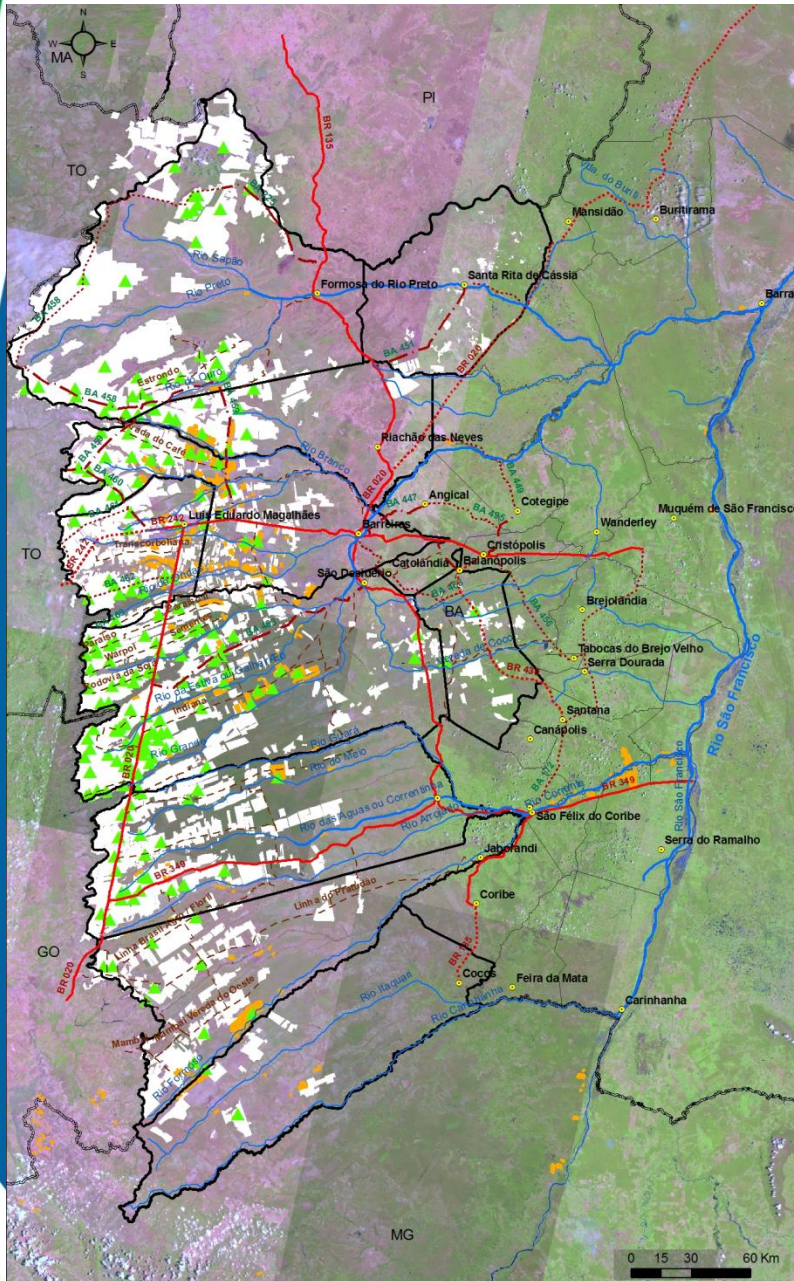
Mapa Pluviométrico – Média 30 anos



**Precipitação e Valor Estimado da Terra Produtiva (SOJA - sc/ha - 2013)**

Alturas Precipitadas (mm)	Valor Estimado sc/ha	
	Sequeiro	Irrigado
<800 mm	20 - 40	30 - 75
800 - 900 mm	20 - 75	30 - 75
900 - 1000 mm	20 - 150	50 - 150
1000 - 1100 mm	30 - 150	100 - 200
1100 - 1200 mm	150 - 300	250 - 350
1200 - 1300 mm	200 - 300	250 - 350
1300 - 1400 mm	200 - 300	250 - 350
1400 - 1500 mm	200 - 350	300 - 400
1500 - 1600 mm	300 - 450	
1600 - 1700 mm	400 - 600	
1700 - 1800 mm	500 - 600	

## 2.3 – MATRIZ PRODUTIVA BAHIA – Área Total



PROJETO ÁREAS PRODUTIVAS - CERRADO BAIANO

MUNICÍPIO	AREA TOTAL ha	AREA ABERTA - ha	% A.A.M <sup>3</sup>
Barreiras	789.524,00	305.656,2	<b>38,7</b>
Baianópolis	335.995,00	40.369,9	<b>12,0</b>
Cocos	1.008.427,00	60.016,4	<b>6,0</b>
Correntina	1.214.242,00	387.101,0	<b>31,9</b>
Formosa do Rio Preto	1.618.617,00	682.378,6	<b>42,2</b>
Jaborandi	947.985,00	265.681,8	<b>28,0</b>
Luis Eduardo Magalhães	401.680,00	242.471,5	<b>60,4</b>
Riachão das Neves	584.091,00	151.959,5	<b>26,0</b>
Santa Rita de Cássia	607.111,00	29.311,5	<b>4,8</b>
São Desidério	1.481.958,00	622.623,6	<b>42,0</b>
Tabocas	155.052,19	3.517,1	<b>2,3</b>
<b>Total - ha e Média Ocupada</b>	<b>9.144.682,19</b>	<b>2.791.087,2</b>	<b>30,52</b>
Áreas Produtivas entre Estados		95.355,0	
<b>Áreas dentro do limite do Estado - ha</b>		<b>2.695.732,2</b>	<b>29,48</b>

<sup>1</sup>: Percentual da Área do Município em relação ao Total dos Municípios

<sup>2</sup>: Percentual da Área Aberta do Município em relação ao Total

<sup>3</sup>: Percentual da Área Aberta no Município em relação a sua Área Total

Fonte: IBGE, AIBA / Programa Oeste Sustentável - Ago-2014

- Sede Municipal
- Rios Principais
- Rios
- BR Asfaltada
- ..... BR não asfaltada
- . - BA Asfaltada
- ..... BA não Asfaltada
- ▲ Algodoeiras
- Áreas Produtivas
- Irrigação

# 2.4 – MATRIZ PRODUTIVA IRRIGADA PIVÔ CENTRAL

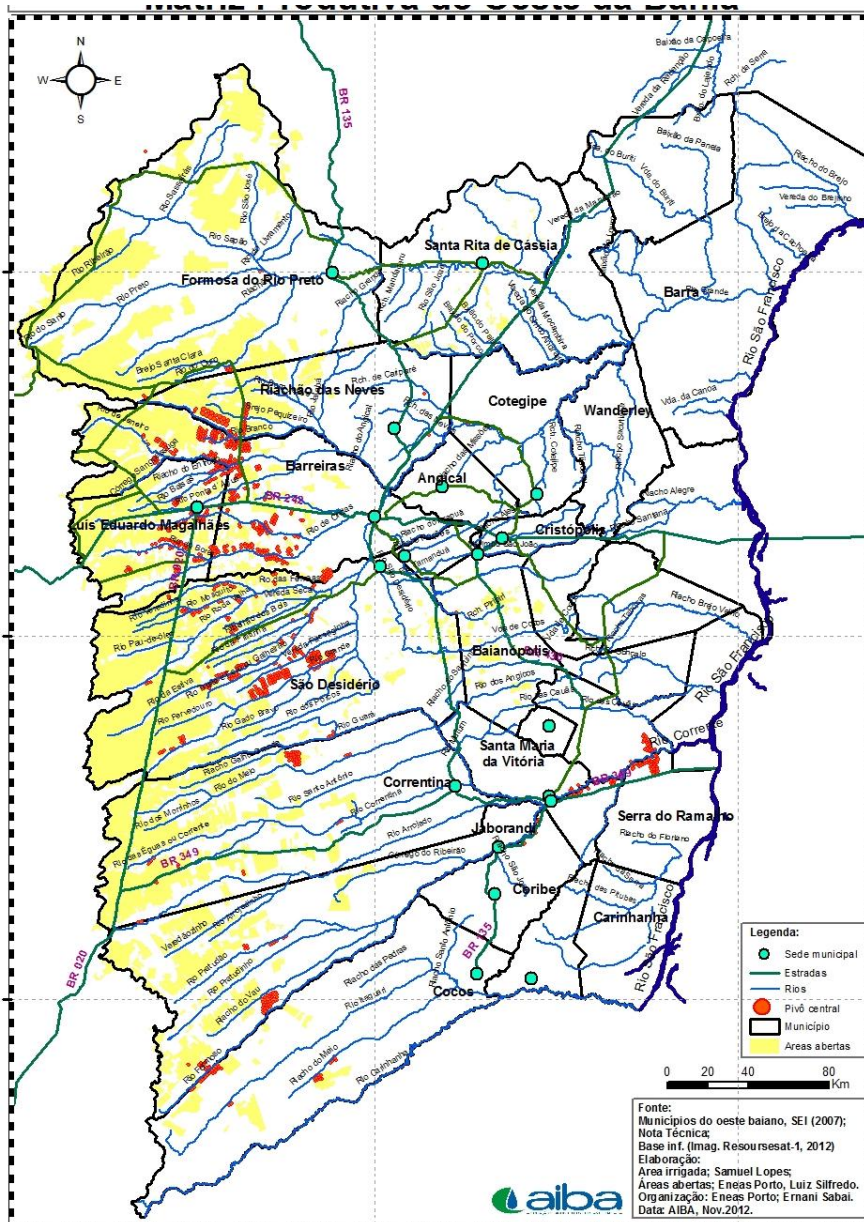
Composição de Área Irrigada através de Pivô Central por Município do Oeste da Bahia - Ago/2014 - Estimativa

Nº	Municípios	Nº Pivôs	Área - ha <sup>1</sup>	% Área
1	Barreiras	328	34.440	27,99
2	São Desidério	282	29.610	24,06
3	Luis Eduardo Magalhães	144	15.120	12,29
4	Jaborandi	119	12.495	10,15
5	Correntina	58	6.090	4,95
6	Riachão das Neves	49	5.145	4,18
7	Cocos	41	4.305	3,50
8	Serra do Ramalho	41	4.305	3,50
9	Santana	27	2.835	2,30
10	São Félix do Coribe	28	2.940	2,39
11	Formosa do Rio Preto	14	1.470	1,19
12	Coribe	7	735	0,60
13	Santa Maria da Vitória	6	630	0,51
14	Cotegipe	5	525	0,43
15	Baianópolis	5	525	0,43
16	Barra	3	315	0,26
17	Bom Jesus da Lapa	9	945	0,77
18	Sítio do Mato	6	630	0,51
<b>Total</b>		<b>1.172</b>	<b>123.060</b>	<b>100,0</b>

<sup>1</sup> Área Média do Pivô Central - 105 ha

Fonte: Programa Oeste Sustentável - Aiba

18/08/14



# 3 - MATRIZ PRODUTIVA – 1ª ESTIMATIVA Safra 2014/15

RESUMO DA MATRIZ AGRÍCOLA DO CERRADO BAIANO POR CULTURA DE SEQUEIRO E IRRIGADO - 4º LEVANTAMENTO DE SAFRA 2014/15

Nº	CULTURAS	TC	Safra 2013-14			2ª Estimativa Safra 2014-15				Variações (%) 3º Lvtto Safra -			
			Área (ha)	Produtiv.	Produção	VBP	Área (ha)	Produtiv.	Produção	VBP	2013/14		
				4º-Set/12	(t)	(milhões R\$)					4º (t - m³)	(Milhões-R\$)	Área
1	SOJA (sc)		1.310.000,0	42,2	3.333.768,0	2.399,8	1.420.000,0	49,0	4.201.200,0	3.648,2	8,4	26,0	52,0
2	ALGODÃO (@ / Capulho) - Oeste		308.196,6	269,0	1.243.293,5	2.124,0	290.000,0	270,0	1.183.200,0	2.344,3	(5,9)	(4,8)	10,4
3	MILHO (sc)		265.000,0	145,0	2.332.650,0	1.012,5	220.000,0	135,0	1.799.085,0	655,4	(17,0)	(22,9)	(35,3)
4	ARROZ (sc)		6.000,0	30,0	10.800,0	9,4	6.000,0	30,0	10.800,0	9,4	-	-	-
5	FEIJÃO		9.000,0	50,0	27.000,0	60,8	10.000,0	50,0	30.000,0	50,0	11,1	11,1	(17,7)
6	FEIJÃO VIGNA (sc) sequeiro 1ª safra		50.000,0	17,0	46.800,0	67,0	50.000,0	17,0	46.800,0	78,0	-	-	16,4
7	CAPIM - Prod. Sementes (kg)		25.000,0	450,0	11.250,0	52,0	25.000,0	450,0	11.250,0	11,3	-	-	(78,4)
8	SORGO (sc)		60.000,0	60,0	63.750,0	117,5	64.500,0	30,0	62.100,0	28,7	7,5	(2,6)	(75,6)
9	CAFÉ - TOTAL		14.704,0	36,3	23.705,4	138,3	14.163,0	43,5	28.389,0	165,6	(3,7)	19,8	19,8
10	EUCALIPTO (m³)		57.500,0	200,0	11.500.000,0	517,5	60.000,0	200,0	28.389,0	517,5	4,3	(99,8)	-
11	OUTRAS CULTURAS¹		58.791,4	-	108.597,9	147,0	99.442,0	-	116.726,0	181,4	69,1	7,5	23,4
12	2ª Safra - Área Irrigada		100.500,0				110.000,0		315.300,0	237,5			
1	Matriz Prod. Oeste - Seq./Irrig.		2.264.692,0		7.201.614,7	6.645,7	2.369.105,0		7.804.850,0	7.927,2	4,6	8,4	19,3
2	Matriz Prod. Algodão Sudoeste - Seq.		12.323,0	40,0	7.393,8	-							
3	Total geral		2.277.015,0		7.209.008,5	6.645,7	2.369.105,0		7.804.850,0	7.927,2	4,0	8,3	19,3

Base de Dados - Conselho Técnico da Aiba:

Aiba, Abapa, Abacafé, Fundação BA, Galvani, Sindicato Barreiras, Sindicato LEM, Aprozem, Aciagri, Cargill, Bunge, Cooproeste, CREA, IBGE, EBDA, Adab, Conab, BNB Barreiras e BB Barreiras.

**4% da Produção Agrícola do Brasil é realizada na Bahia.**

**65% do produto agrícola do Oeste do Estado destina-se aos mercados do Norte/Nordeste do País.**



## 3.1 – CUSTEIO PRODUÇÃO

ESTIMATIVA DE CUSTEIO MAPIBA - SAFRA 2013/14				
Nº	CULTURAS	BAHIA		
		Área (ha)	Custo (R\$/ha)	Custeio (Milhões R\$)
1	SOJA (sc)	1.310.000	2.140,1	2.803.583,4
2	ALGODÃO (@ / Capulho) - Oeste	308.010	5.750,0	1.771.057,5
3	MILHO (sc)	265.000	2.650,0	702.250,0
4	ARROZ (sc)	6.000	1.156,5	6.938,9
5	FEIJÃO	9.000	3.500,0	31.500,0
6	FEIJÃO VIGNA (sc) sequeiro 1ª safra	50.000	1.050,0	52.500,0
7	CAPIM - Prod. Sementes (kg)	25.000	1.145,9	28.647,0
8	SORGO (sc)	35.000	339,5	11.883,2
9	CAFÉ - TOTAL	14.706	13.163,1	148.071,5
10	EUCALIPTO (m³)	57.500	3.860,9	43.430,7
11	OUTRAS CULTURAS¹	74.965		82.461,5
12	2ª Safra - Área Irrigada	100.500		338.444,0
13	ÁREA TOTAL - SEQ. / IRRIG.	2.255.681		5.977.337,0

Obs.: Café em produção -- 11.249 ha

Fonte: Aiba

Data: 13/05/2014

## 3.2 – FONTES DE FINANCIAMENTO

Estrutura de Financiamento Agropecuário BAHIA- Safra 2013/14		
Financiadores	BAHIA	
	Milhões R\$	%
Bancos	1.679.631,7	28,1
Indústrias Complexo Soja	783.031,2	13,1
Fornecedores Agroquímicos	800.963,2	13,4
Produtores	2.713.711,0	45,4
<b>Total - R\$</b>	<b>5.977.337,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Aiba Data: 13/05/2014.

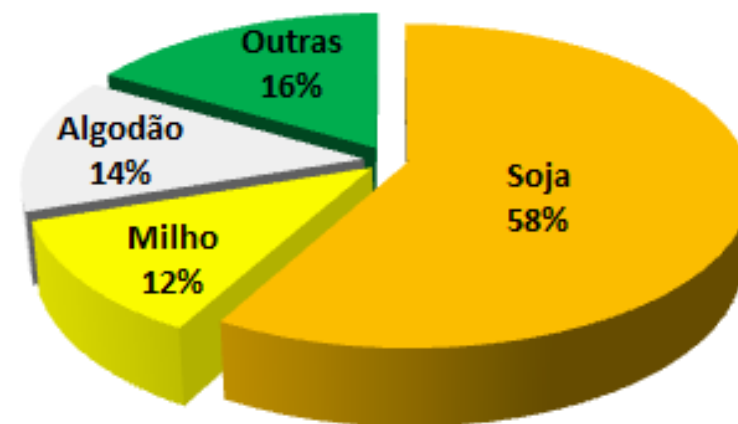
## 3.2 ÁREA TOTAL SOJA, MILHO E ALGODÃO

### TOTAL DE SOJA, MILHO E ALGODÃO CULTIVADO NO OESTE DA BAHIA - 15 Anos

Safr	Área (mil ha)	Produção (mil t)	Variações (%)	
			Área	Produção
1999/00	796,8	2.333,0		
2000/01	913,2	2.690,0	14,6	15,3
2001/02	949,6	2.202,3	4,0	- 18,1
2002/03	1.051,8	2.588,5	10,8	17,5
2003/04	1.163,5	4.131,9	10,6	59,6
2004/05	1.209,1	4.136,5	3,9	0,1
2005/06	1.212,3	3.234,5	0,3	- 21,8
2006/07	1.292,8	4.599,3	6,6	42,2
2007/08	1.413,4	5.336,8	9,3	16,0
2008/09	1.424,6	4.827,9	0,8	- 9,5
2009/10	1.464,9	5.621,4	2,8	16,4
2010/11	1.623,8	6.694,1	10,8	19,1
2011/12	1.789,6	6.853,9	10,2	2,4
2012/13	1.789,9	5.575,8	0,0	- 18,6
<b>2013/14</b>	<b>1.883,0</b>	<b>6.878,2</b>	<b>5,2</b>	<b>23,4</b>

Safr 2013-14				
Culturas	Área	Produção	Variações (%)	
			Área	Prod.
Soja	1.310,0	3.318,5	58,1	44,0
Milho	265,0	2.305,5	11,7	30,6
Algodão	308,0	1.254,2	13,7	16,6
Outras	372,7	657,8	16,5	8,7
<b>Total</b>	<b>2.255,7</b>	<b>7.536,0</b>		

### Distribuição de Área - Safr 2013/14



### Evolução Agrícola - 15 anos

Período	Δ% Área	Δ% Prod.
2013/14 - 1999/00	236,32	294,82



### 3.2.1 - COMPARATIVO DE PRODUÇÃO OESTE x BRASIL

SOJA - Oeste x Brasil - safra 2013/14							
Regiões	Área - ha	%	Produtividade		%	Produção - mil ton.	%
			Kg - ha	sc			
Brasil	30.006,3	100	2.869,0	48	100	86.082,3	100
Nordeste	2.551,8	8,5	2.754,0	46	96,0	7.028,9	8,2
Bahia	1.310,0	4,4	2.533,2	42	88,3	3.318,4	3,9
<b>Oeste</b>	<b>1.310,0</b>	<b>4,4</b>	<b>2.533,2</b>	<b>42</b>	<b>88,3</b>	<b>3.318,4</b>	<b>3,9</b>

MILHO - Oeste x Brasil - safra 2013/14							
Regiões	Área - ha	%	Produtividade		%	Produção - mil ton.	%
			Kg - ha	sc			
Brasil	15.465,9	100	4.863,5	81	100	75.455,6	100
Nordeste	2.835,8	18,3	2.555,5	43	53	7.455,0	9,9
Bahia	846,1	5,5	3.283,5	55	68	2.974,8	3,9
<b>Oeste</b>	<b>265,0</b>	<b>1,7</b>	<b>8.700,0</b>	<b>148</b>	<b>179</b>	<b>2.305,5</b>	<b>3,1</b>

ALGODAO - Oeste x Brasil - safra 2013/14							
Regiões	Área - ha	%	Produtividade		%	Produção - mil ton.	%
			Kg - ha	@			
Brasil	1.094,8	100	3.806,0	254	100	4.166,9	100
Nordeste	350,3	32,0	3.774,0	252	99	1.322,0	31,7
Bahia	318,4	29,1	3.780,0	252	99	1.203,6	28,9
<b>Oeste</b>	<b>308,0</b>	<b>28,1</b>	<b>4.050,0</b>	<b>271</b>	<b>106</b>	<b>1.254,1</b>	<b>30,1</b>

Área de Soja representa 4,4% e produção 3,9%,

Milho (Área 1,7% e produção 3,1%

Algodão (Área 28% e produção 30,1%) – 2ª maior área do país e Reconhecido pela alta qualidade da fibra

### 3.2.2 HISTÓRICO DA SOJA NO OESTE DA BAHIA

HISTÓRICO DA SOJA - OESTE DA BAHIA - 15 Anos							
Safr	Área (mil ha)	Produção (mil t)	Produtiv - sc/ha		Variações (%)		
			Oeste	Brasil	Área	Prod.	Produti-vidade <sup>1</sup>
1999/00	628	1.512	40,1	39,5	8	31	101,4
2000/01	690	1.550	37,4	40,1	10	3	93,5
2001/02	800	1.464	30,5	45,2	16	(6)	67,5
2002/03	850	1.556	30,5	42,9	6	6	71,1
2003/04	820	2.362	48,0	46,7	(4)	52	102,8
2004/05	870	2.506	48,0	38,3	6,1	6,1	125,2
2005/06	870	1.984	38,0	37,2	-	(20,8)	102,2
2006/07	850	2.295	45,0	39,7	(2,3)	15,7	113,5
2007/08	935	2.839	50,6	46,9	10,0	23,7	107,9
2008/09	983	2.506	42,5	46,9	5,1	(11,7)	90,6
2009/10	1.050	3.213	51,0	43,9	6,8	28,2	116,1
2010/11	1.100	3.696	56,0	49,1	4,8	15,0	114,0
2011/12	1.150	3.321	48,1	47,7	4,5	(10,1)	100,9
2012/13	1.285	2.722	37,6	49,0	11,8	(18,0)	76,8
<b>2013/14</b>	<b>1.310</b>	<b>3.318</b>	<b>42,2</b>	<b>47,8</b>	<b>1,9</b>	<b>21,9</b>	<b>88,3</b>

Fonte: Conab

Elab.: Aiba - Mar.2014

<sup>1</sup>Obs.: Percentual da Produção do Oeste em Relação a do Brasil

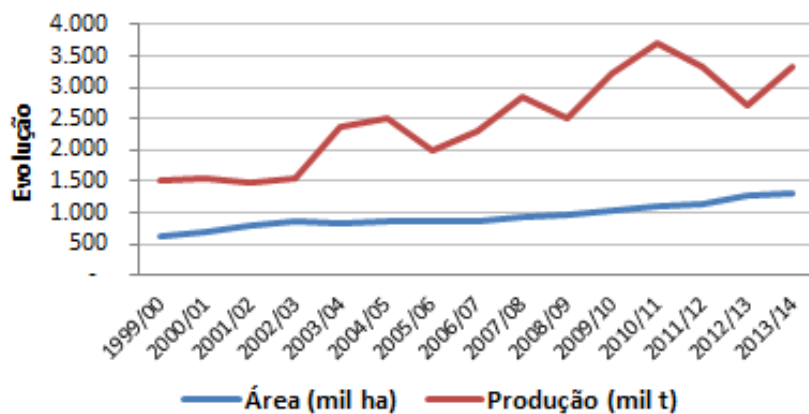
**100% da soja da Bahia é cultivada no Oeste.**

**Soja ocupa 58% da área cultivada do Oeste**

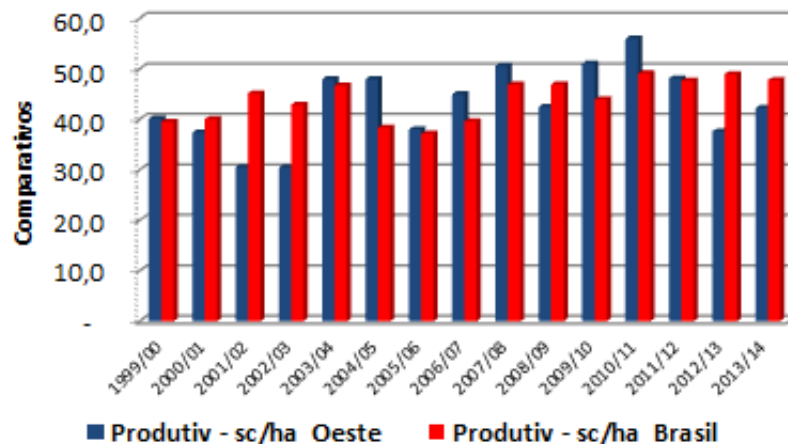
**Em média 45% tem como destino o Norte/Nordeste do País**

**Produtividade média equiparada a nacional.**

**Área x Produção da Soja no Oeste - 15 anos**



**Produtividade da Soja: Oeste x Brasil**



### 3.2.3 HISTÓRICO CULTURA DE MILHO OESTE

EVOLUÇÃO DA CULTURA DO MILHO DO OESTE BAHIA - 15 ANOS

Safr	Área (mil ha)	Produção (mil t)	Produtiv - sc/ha		Variações (%)		
			Oeste	Brasil	Área	Produção	Produtiv. <sup>1</sup>
1999/00	128,0	700,0	91	46	19	6	197,0
2000/01	178,0	970,0	91	45	39	39	200,5
2001/02	93,0	576,6	103	57	(48)	(41)	182,3
2002/03	135,0	791,1	98	51	45	37	191,8
2003/04	180,0	1.144,8	106	62	33	45	170,6
2004/05	129,5	823,6	106	56	(28)	(28)	188,9
2005/06	126,0	506,5	67	51	(3)	(39)	132,2
2006/07	166,0	1.205,2	121	56	32	138	214,7
2007/08	185,0	1.309,8	118	63	11	9	187,1
2008/09	180,0	1.458,0	135	68	(3)	11	198,6
2009/10	170,0	1.479,0	145	62	(6)	1	234,2
2010/11	153,0	1.496,3	163	73	(10)	1	224,0
2011/12	252,5	2.348,3	155	75	65	57	207,5
2012/13	248,0	1.968,9	130	86	(2)	(16)	151,5
2013/14 <sup>2</sup>	265,0	2.348,4	148	81	7	19	181,6

<sup>1</sup>Obs.: % da Produção do Oeste em Relação a do Brasil -- <sup>2</sup> Estimativas

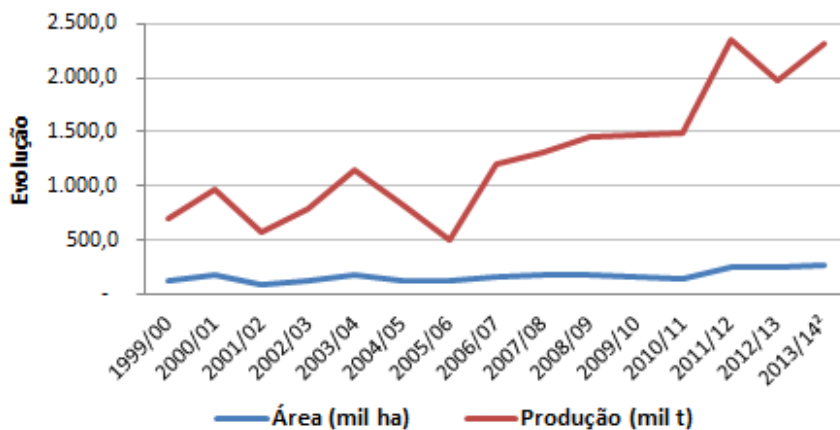
Fonte: Conab                      Elab.:                      out/14

**31% do Milho da Bahia é cultivada no Oeste e Produção representa 77%**

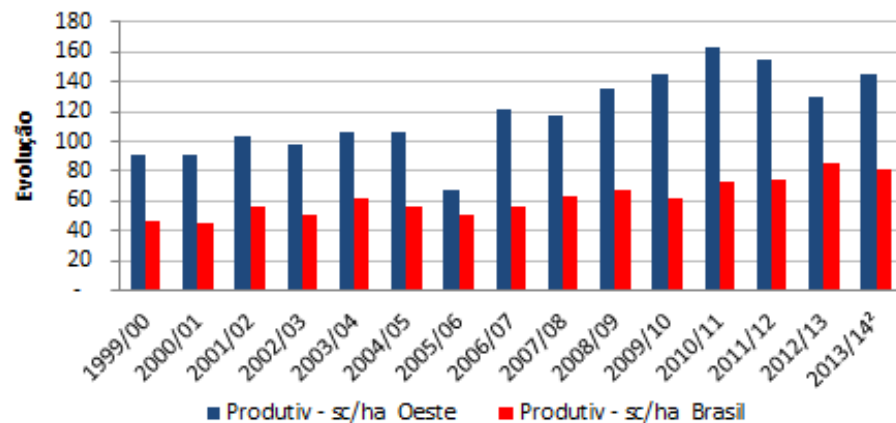
**Em média 90% abastece o Norte/Nordeste do País**

**Produtividade 181% superior a nacional.**

Evolução do MILHO no Oeste da Bahia - 15 anos



Comparativo produtividade do MILHO: Oeste x Brasil - 15 anos



## 3.2.4 HISTÓRICO CULT. DE **ALGODÃO** OESTE

TABELA 2: EVOLUÇÃO DO ALGODÃO OESTE BAHIA - 15 Anos

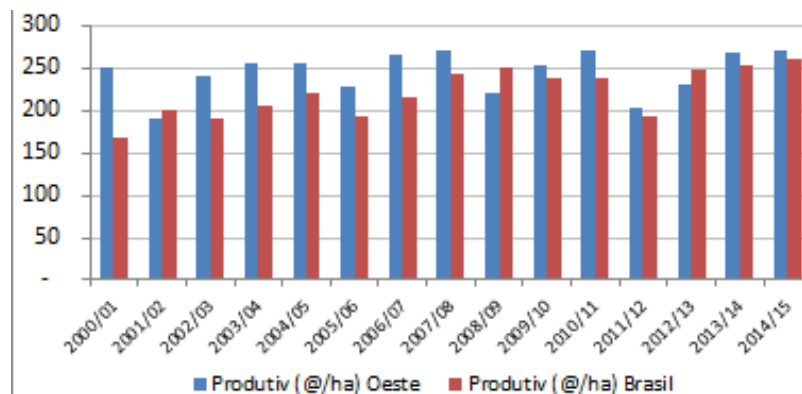
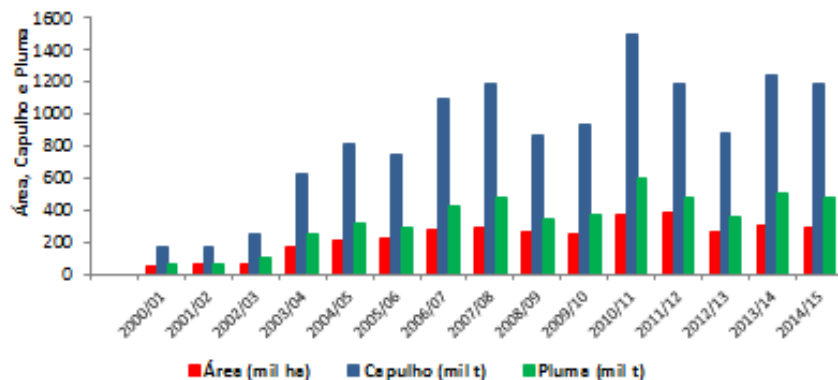
Safr	Área (mil ha)	Capulho (mil t)	Produtiv (@/ha)		Pluma (mil t)	Caroço (mil t)	Variações (%)				
			Oeste	Brasil			Área	Capul.	Prod.	Pluma	Car.
2000/01	45,2	170,0	251	167	66,3	91,8	12	150	26	40	40
2001/02	56,6	161,7	190	201	63,1	87,3	25	95	(24)	(5)	(5)
2002/03	66,8	241,9	241	190	94,3	130,6	18	127	27	50	50
2003/04	163,5	625,5	255	206	243,9	337,8	145	124	6	159	159
2004/05	209,6	807,3	257	220	314,8	435,9	28	117	1	29	29
2005/06	216,3	744,4	229	194	290,3	402,0	3	118	(11)	(8)	(8)
2006/07	276,8	1.099,1	265	215	428,6	593,5	28	123	15	48	48
2007/08	293,4	1.188,4	270	244	470,6	641,7	6	111	2	10	8
2008/09	261,7	863,5	220	250	341,9	466,3	(11)	88	(19)	(27)	(27)
2009/10	244,9	929,4	253	238	371,8	501,9	(6)	106	15	9	8
2010/11	370,8	1.501,7	270	237	600,7	810,9	51	114	7	62	62
2011/12	387,1	1.184,7	204	193	473,9	639,7	58	106	(24)	(21)	(21)
2012/13	256,5	884,9	230	248	354,0	477,9	(34)	93	13	(25)	(25)
2013/14	308,0	1.243,3	269	254	497,3	671,4	20	106	17	41	41
2014/15	290,0	1.183,2	270	262	473,3	638,9	(6)	103	0	(5)	(5)

<sup>1</sup> Estimativa

Fonte: Conab/IBGE

Elab.: Aiba

Data: 20/04/2015



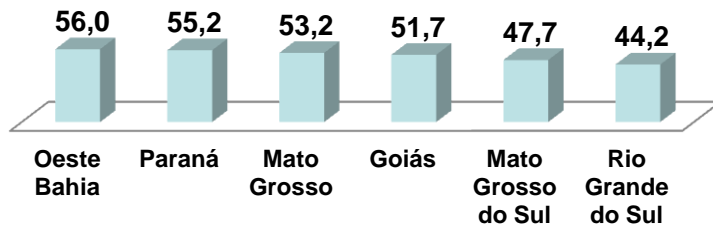
**97% do Algodão da Bahia é cultivada no Oeste.**

**Em média 30% da Pluma e 95% do Caroço abastecem o Norte/Nordeste do País**

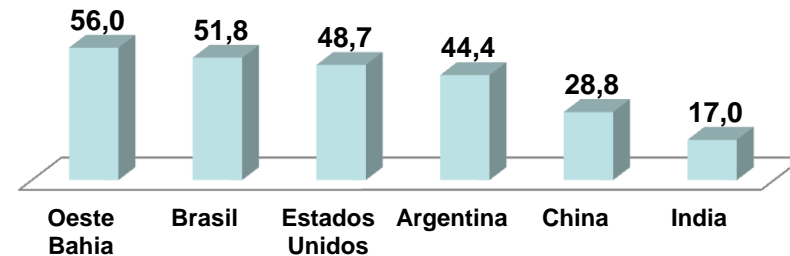
**Produtividade média superior a nacional.**

### 3.3 – MELHOR SAFRA DO OESTE – 2010/11

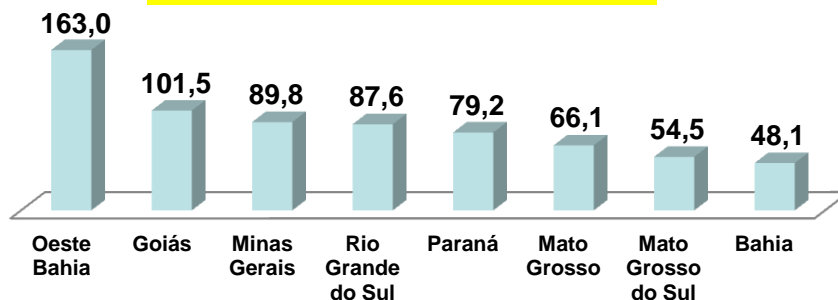
**Comparativo Produtividade SOJA  
Oeste Baiano x Brasil - sc**



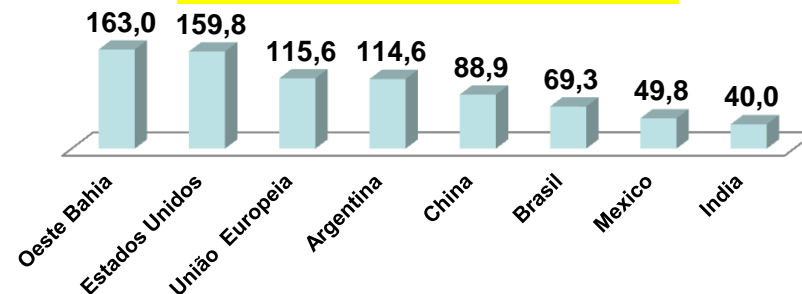
**Comparativo Produtividade SOJA  
Oeste Baiano x Mundo - sc**



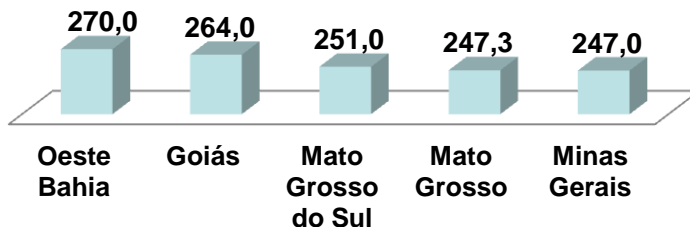
**Comparativo Produtividade MILHO  
Oeste Baiano x Brasil - sc**



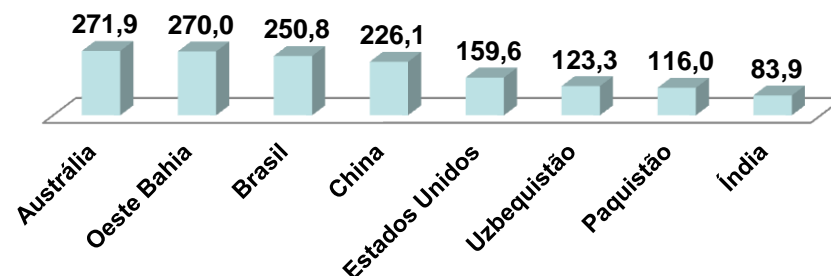
**Comparativo Produtividade MILHO  
Oeste Baiano x Mundo - sc**



**Comparativo Produtividade ALGODÃO  
Oeste Baiano x Brasil - @**



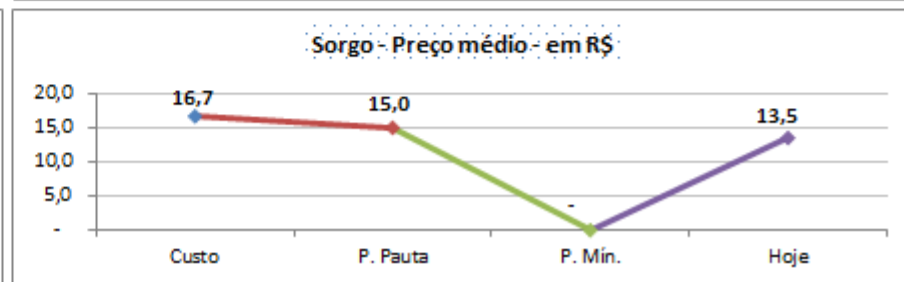
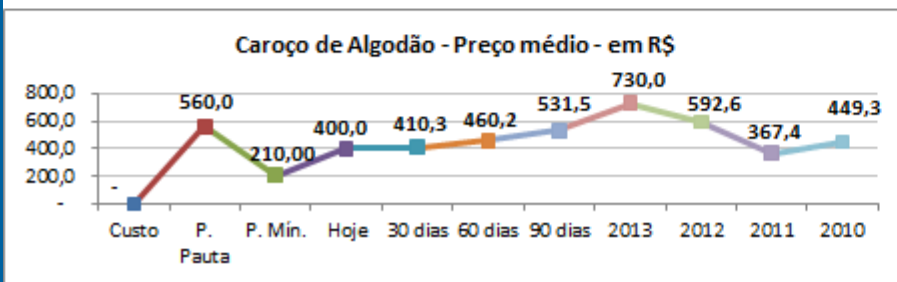
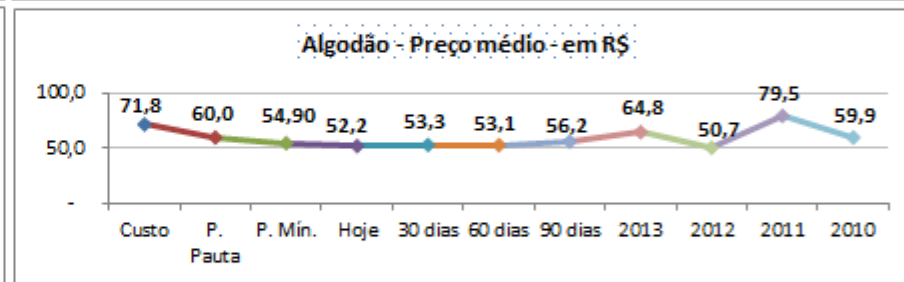
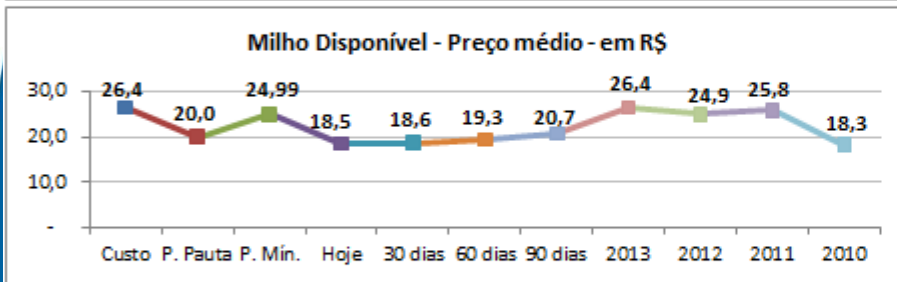
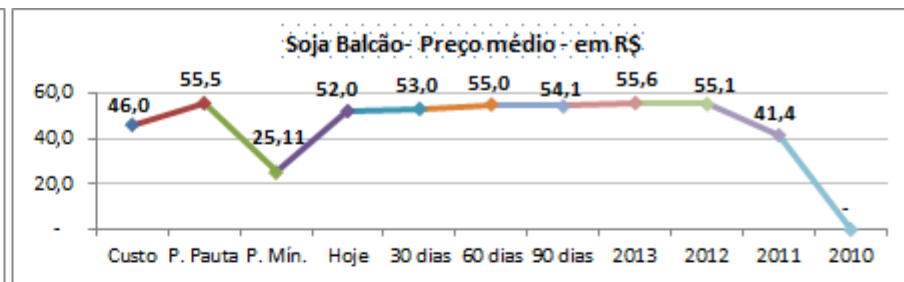
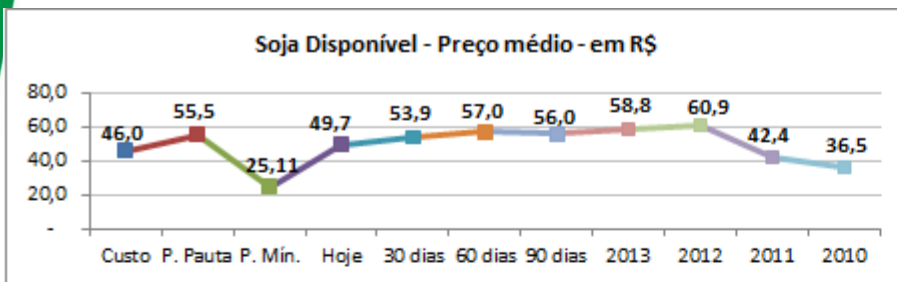
**Comparativo Produtividade ALGODÃO  
Oeste Baiano x Mundo - @**



Fonte: USDA, CONAB, AIBA

Elaboração: AIBA.

# 3.4 – PREÇOS AGRÍCOLAS



Preços de outros produtos agrícolas - R\$		
Produtos	sc	ton
Milheto	14,5	
Farelo Soja	58,0	1.130,0

Fonte: SEFAZ BA, MAPA, AIBA  
 Elaboração: AIBA.

# 3.5 – CALENDÁRIO AGRÍCOLA

## CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA CULTURA AGRÍCOLAS DO OESTE DA BAHIA

REGIÕES / ESTADOS	SAFRA	FASE	21/06 a 23/09						23/09 a 21/12						21/12 a 20/03						20/03 a 21/06					
			Inverno						primavera						verão						outono					
			JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ		JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN	
			1ºQ	2ºQ	1ºQ	2ºQ	1ºQ	2ºQ	1ºQ	2ºQ	1ºQ	2ºQ	1ºQ	2ºQ	1ºQ	2ºQ	1ºQ	2ºQ	1ºQ	2ºQ	1ºQ	2ºQ	1ºQ	2ºQ		
MILHO	1ª - O	P.																								
		C.																								
	2ª - L	P.																								
		C.																								
SOJA	1ª	P.																								
		C.																								
ALGODÃO	1ª	P.																								
		C.																								
SORGO	1ª	P.																								
		C.																								
MILHETO	1ª	P.																								
		C.																								

Fonte: CONAB/SUINF/GEASA

Elaboração:

Período: 31/10/12

### Ciclo Planta

Milho 1ª	120-150
Milho 2ª	90-150
Soja	105-135
Algodão	135-180
Sorgo	95-120
Milheto	95-120



# 4 - PROJEÇÕES DE EXPANSÃO AGROPECUÁRIA – OESTE DA BAHIA

POTENCIAL CRESCIMENTO PRINCIPAIS CULTURAS OESTE BAHIA - 25 ANOS

Ano	SAFRA	SOJA		4%	ALGODÃO				6%	MILHO		5%	AREA	PRODUÇÃO
		Área (mil ha)	Produção (mil t)		Área (mil ha)	Prod Capulho (mil t)	Prod Pluma (mil t)	Prod Caroço (mil t)		Área (mil ha)	Produção (mil t)		TOTAL (mil ha)	TOTAL (mil t)
1	2013/14	1.310,0	3.301,2		308,0	1.247,4	499,0	673,6		265,0	2.305,5		1.883,0	6.854,1
2	2014/15	1.310,5	4.403,3		326,5	1.322,3	528,9	714,0		278,3	2.721,3		1.915,3	8.446,9
5	2017/18	1.469,9	5.088,5		388,9	1.622,6	649,0	876,2		322,1	3.245,7		2.180,9	9.956,8
10	2022/23	1.779,8	6.475,5		520,4	2.282,1	912,9	1.232,4		411,1	4.353,7		2.711,3	13.111,4
15	2027/28	2.155,0	8.446,6		696,4	3.290,1	1.316,0	1.776,6		524,7	5.986,0		3.376,0	17.722,7
20	2032/33	2.609,3	11.017,7		931,9	4.743,1	1.897,2	2.561,3		669,6	8.230,2		4.210,8	23.991,1
25	2037/38	3.159,4	14.549,3		1.247,1	6.837,9	2.735,2	3.692,5		854,7	11.315,9		5.261,1	32.703,1
Produtividade Final		77 sc por/ha			366 @/ha					221 sc por ha				

Considerando uma previsão otimista de crescimento nas áreas de soja, milho e algodão em 4%aa, 6%aa e 5%aa respectivamente, em 25 anos o potencial de área agrícola do Cerrado da Bahia será ocupado com estas culturas, sendo respeitados os limites ambientais e o código florestal vigente.



# 5 - EMPREGOS E REMUNERAÇÃO NO AGRONEGÓCIO

## Estoque de Empregos Formais - 2006-2012

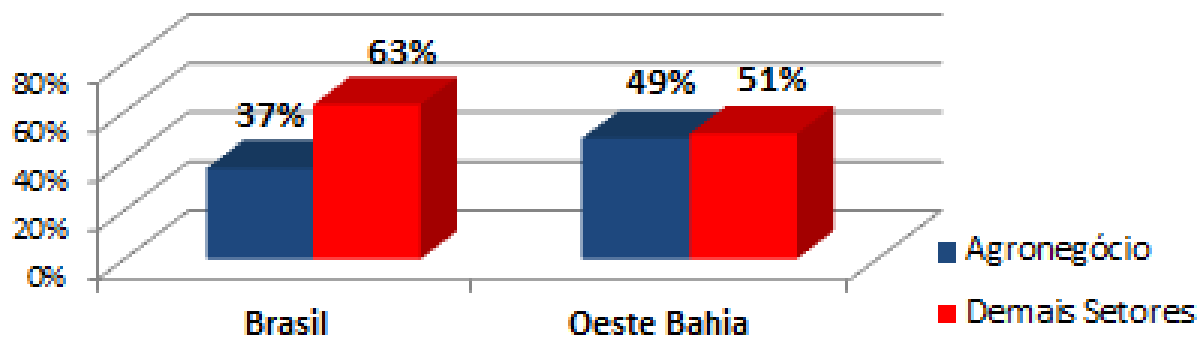
### Agricultura, pecuária e produção florestal

Atividade	Total Municípios Bacia Rio Grande e Rio Corrente							
	Acumul.	2012	2011	2010	2009	2008	2007	2006
<b>Total</b>	<b>116.567</b>	<b>18.795</b>	<b>21.076</b>	<b>18.218</b>	<b>16.797</b>	<b>15.346</b>	<b>13.905</b>	<b>12.430</b>
Evolução empregos - %		(10,8)	15,7	8,5	9,5	10,4	11,9	-

Fonte: RAIS/MTE                      Elab.: CC Elab./Compilação Dados: Aiba                      16/04/14

**Entre 2006 e 2012 foram beneficiadas com emprego direto no Agronegócio cerca de 116.567 pessoas**

**Fontes Geradoras de Emprego - em %**



Fonte: MTE, IBGE

Elaboração: CNA

Fonte: RAIS - Decreto nº 76.900/1975

Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE e AIBA.

# 5.1 - REMUNERAÇÃO NO AGRONEGÓCIO

## Remuneração Média dos Trabalhadores do Setor Agropecuário - em R\$

Atividade	2012	2011	2010	2009	2008	2007
Cultivo de Cereais	872,2	917,4	730,3	630,6	558,0	573,4
Cultivo de Algodão Herbáceo e de Outras	910,9	816,7	939,9	895,1	615,7	576,8
Cultivo de Soja	910,4	818,2	803,1	697,3	598,6	571,4
Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente	986,7	671,5	696,1	481,4	475,5	388,3
Cultivo de Café	869,6	703,7	593,7	540,0	495,9	388,2
Criação de Bovinos	821,0	742,6	696,4	623,5	645,0	682,5
Criação de Aves	756,2	616,5	572,4	563,3	781,6	
<b>Média de Salários Base</b>	<b>750,8</b>	<b>711,6</b>	<b>660,7</b>	<b>593,4</b>	<b>563,5</b>	<b>526,5</b>
Evolução % dos salários (Base móvel)	105,5	107,7	111,4	105,3	107,0	100,0
Evolução % dos salários (Base Fixa = 2007)	142,6	135,2	125,5	112,7	107,0	100,0

Território de identidade: Oeste e Baía do Rio Corrente (25 municípios)

Fonte: CAGED/MTE -- Elaboração: COPES/DIPEQ/SEI

Compilação: Aiba

\* A remuneração média baseada nos dados do CAGED capta os salários médios iniciais de cada categoria profissional, dado que são provenientes dos fluxos admissionais iniciais de cada trabalhador em determinada função.

PISOS SALARIAIS DO OESTE DA BAHIA - em R\$				
Períodos	Comércio		Agricultura	Mínimo
	1º Piso <sup>1</sup>	2º Piso <sup>2</sup>		
2010	520,0	540,0	550,0	510,0
2011	560,0	580,0	620,0	545,0
2012	640,0	660,0	682,0	622,0
2013	700,0	720,0	740,0	678,0
<b>2014</b>	<b>749,0</b>	<b>770,4</b>	<b>780,0</b>	<b>724,0</b>

<sup>1</sup> 1º Piso: Office boy. Auxiliar de limpeza, auxiliar de entrega e empacotador; <sup>2</sup> Demais empregados.

Elaboração: Núcleo de Pesquisas da CDL Barreiras (NUPEC) -- Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba)

## 5.2 – COMPOSIÇÃO DA RENDA GERADA

### Composição de Renda Direta estimada gerada na Matriz Produtiva Agropecuária - 2012

Culturas	Nº Empregos	Composição de Renda Média Trabalhador				Geração de Renda Anual Estimada - Total			
		Salários <sup>1</sup>	Manut. do Trabalhador Fazenda <sup>2</sup>	Encargos Sociais <sup>3</sup>	Total - R\$	Salários + Manut. - R\$	Encargos Sociais - R\$	Total Renda + Encargos - R\$	% do VBP
<b>Agropecuária</b>	<b>18.795</b>	<b>903,3</b>	<b>622,0</b>	<b>459,2</b>	<b>1.763,2</b>	<b>294.104,2</b>	<b>103.565,8</b>	<b>397.670,0</b>	<b>7,0</b>

<sup>1</sup> Renda Média Trabalhador (CAGED - 2012)

<sup>2</sup> Manutenção do Trabalhador na Fazenda: Alimentação, Alojamento, EPIs

<sup>3</sup> Encargos Sociais: Correspondente à 67,33% da Folha de Pagamento

Elaboração: Aiba

03/04/2014

Nº	Discriminação	2012	%
1	Total População do Oeste	643.200,60	100
2	População em Idade Ativa	366.624,30	57
3	Empregos Formais na Agropecuária	18.795,00	5
4	Nº de Empregos Indiretos (=2)	37.590,00	10
5	Empregos Diretos e Indiretos	56.385,00	15



**SERVIÇOS PARA O AGRONEGÓCIO**

Para cada emprego criado em uma fazenda, mais dois são gerados fora dela. É bom para profissionais da área agrícola, como agrônomos e meteorologistas, e outras, como logística, comércio exterior e seguros

## 5.3 – COMPOSIÇÃO DA RENDA

### REALIDADE ECONÔMICA DOS MUNICÍPIOS PRODUTIVOS DO OESTE DA BAHIA

MUNICÍPIO	AREA	AREA	%	Nº Hab	PIB	PIB Per	IDH			
	TOTAL ha	ABERTA - ha	A.A.M	2010	2010	2010	2010	RKG	N	2000
Baianópolis	335.995	40.370	12,0	13.863,0	57,41	4.095,21	0,589		B	0,498
Barreiras	789.524	305.656	38,7	150.896,0	1.874,21	13.637,77	0,721	3º	A	0,680
Cocos	1.008.427	60.016	6,0	18.182,0	128,49	7.175,11	0,596		B	0,510
Correntina	1.214.242	387.101	31,9	31.259,0	497.899,69	15.187,28	0,603		M	0,525
Formosa do Rio Preto	1.618.617	682.379	42,2	22.534,0	459,29	21.042,26	0,618		M	0,568
Jaborandi	947.985	265.682	28,0	8.976,0	159,34	17.641,89	0,613		M	0,463
<b>Luis Eduardo Magalhães</b>	<b>401.680</b>	<b>242.471</b>	<b>60,4</b>	<b>73.061,0</b>	<b>2773,66 (10ºba)</b>	<b>43.824,56</b>	<b>0,716</b>		<b>A</b>	
Riahão das Neves	584.091	151.960	26,0	21.941,0	243,95	10.465,77	0,530		B	0,446
Santa Rita de Cássia	607.111	29.312	4,8	26.261,0	79,92	2.935,57	0,605		M	0,493
São Desidério	1.481.958	622.624	42,0	27.659,0	1.027.644,11	38.428,09	0,579		B	0,509
Tabocas	155.052	3.517	2,3	11.428,0	37.916,49	3.004,48	0,584		B	
Barra			-	53.361,0	125,61	2.527,20	0,557		B	0,446
Cotegipe			-	13.638,0	47,59	3.368,93	0,590		B	0,497
Santa Maria da Vitória			-	40.309,0	183,71	4.399,50	0,614		M	0,535
<b>Total - ha e Média Ocup.</b>	<b>9.144.682</b>	<b>2.791.087</b>	<b>30,5</b>							

³: Percentual da Área Aberta no Município em relação a sua Área Total

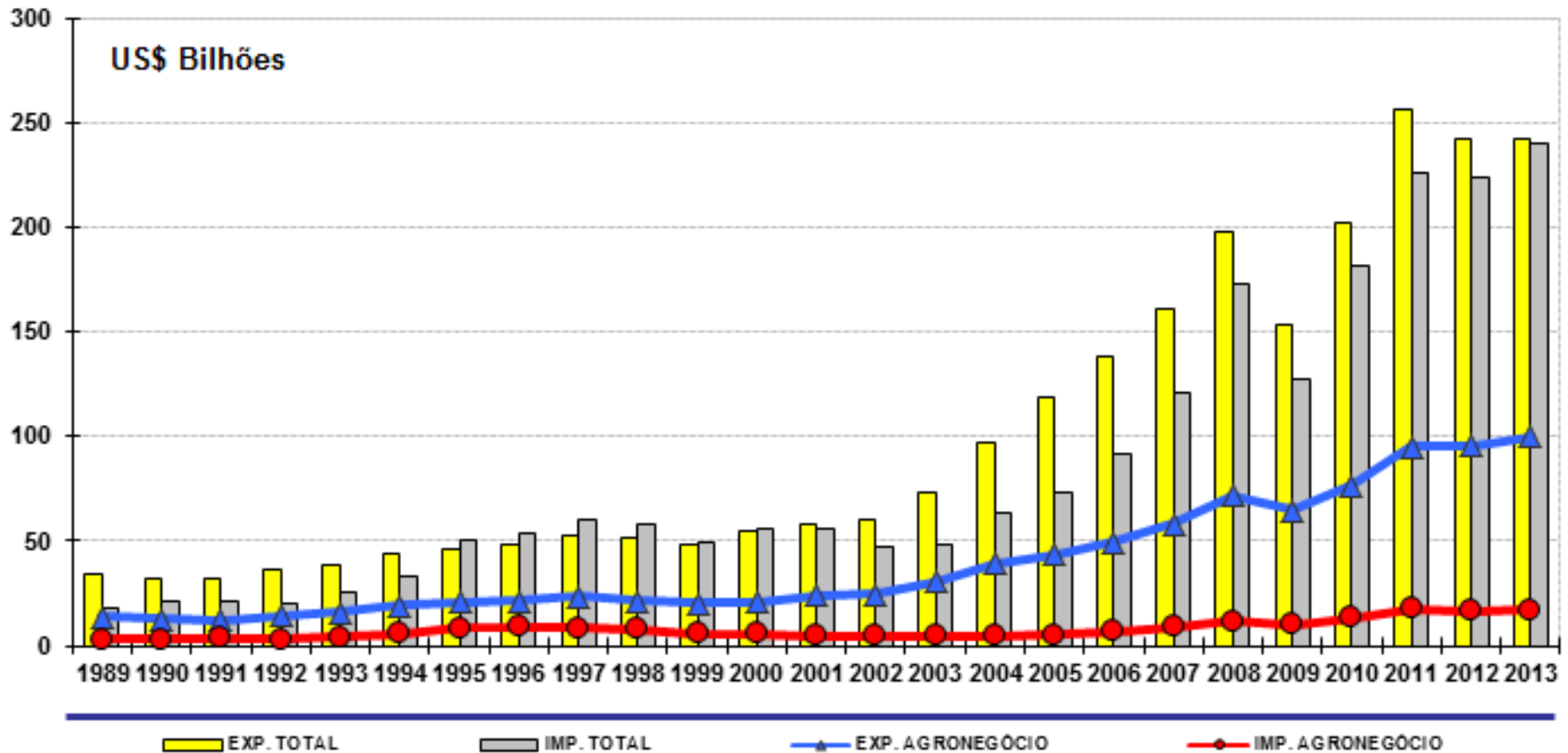
Fonte: Núcleo de Economia e Estatísticas da AIBA / Centro de Apoio Ambiental - Set-2014

Renda Per capita nos Municípios de Fronteira Agrícola do Oeste da Bahia

Renda nos Municípios sem Agricultura

# 6 BALANÇA COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

Gráfico - Evolução anual da balança comercial brasileira e do agronegócio - 1989 a 2013 - (em US\$ bilhões)



Fonte: AgroStat Brasil, a partir de dados da SECEX/MDIC

Elaboração: CGOE/ DPI/ SRI/ MAPA

## 6.1 BALANÇA COMERCIAL DA BAHIA

### Balança Comercial da Bahia

Balança Comercial	2013	%	2012	%
	Valor US\$		Valor US\$	
Exportação Total	10.091.660,23	100	11.267.769,48	100
Exportação Agro	4.723.731,47	46,8	3.984.956,26	35,4
Importação Total	8.891.783,17	100	7.764.509,14	100
Importação Agro	693.575,00	7,8	591.362,35	7,6
Saldo BC Total	1.199.877,06	11,9	3.503.260,34	31,1
Saldo BC Agro	4.030.156,46	85,3	3.393.593,90	85,2

Fonte: Aiba, Secex/MDIC

EXPORTAÇÃO DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO - TOTAL							
RANKING POR VALORES DE 2013							
UF EXPORTADORA	2012			2013			Var.% (a/b)
	Valor (US\$) - (a)	RKG	Part. %	Valor (US\$) - (b)	RKG	Part. %	
São Paulo	20.308.691.141	1	21,20%	20.775.067.849	1	20,78%	2,30%
Mato Grosso	13.683.073.964	2	14,28%	15.491.447.215	2	15,50%	13,22%
Paraná	13.011.792.865	3	13,58%	13.546.458.600	3	13,55%	4,11%
Rio Grande do Sul	10.744.021.736	4	11,21%	13.045.890.935	4	13,05%	21,42%
Minas Gerais	7.819.932.563	5	8,16%	7.343.757.069	5	7,35%	-6,09%
Goiás	5.762.806.762	6	6,01%	5.667.993.388	6	5,67%	-1,65%
Santa Catarina	5.703.996.502	7	5,95%	5.548.214.159	7	5,55%	-2,73%
Mato Grosso do Sul	3.813.127.304	9	3,98%	4.758.689.251	8	4,76%	24,80%
<b>Bahia</b>	<b>4.723.731.467</b>	<b>8</b>	<b>4,93%</b>	<b>3.984.956.255</b>	<b>9</b>	<b>3,99%</b>	<b>-15,64%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>95.814.178.120</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>	<b>99.967.783.916</b>	<b>-</b>	<b>100%</b>	<b>4,34%</b>

Fonte: AgroStat Brasil a partir de dados da SECEX/MDIC

Elaboração: CGOE / DPI / SRI / MAPA

## 6.2 EXPORTAÇÕES ALGODÃO OESTE DA BAHIA

Produção x Exportações de ALGODÃO EM PLUMA da Bahia

Safr	Período	Área - ha	Produção - t		Exportações	
			Capulho	Pluma	Pluma - t	%
2006/07	2.007	276,8	1.099,1	428,6	121,22	28,3
2007/08	2.008	293,4	1.188,4	470,6	128,11	27,2
2008/09	2.009	261,7	863,5	341,9	154,62	45,2
2009/10	2.010	244,9	929,4	371,8	178,70	48,1
2010/11	2.011	370,8	1.501,7	600,7	304,12	50,6
2011/12	2.012	387,1	1.184,7	473,9	350,78	74,0
2012/13	2.013	256,5	884,9	354,0	162,49	45,9
2013/14 <sup>1</sup>	2.014	308,0	1.243,3	497,3	234,36	47,1
2014/15 <sup>1</sup>	2.015	290,0	1.183,2	448,7		

<sup>1</sup> Estimativa de safra

Fonte: MDIC - AliceWeb2

Elab.: Aiba

05/04/15

Porto Santos



Porto Paranaguá



Porto Salvador



Exportações de ALGODÃO EM PLUMA do Oeste da Bahia

RK	Descrição do País	Jan-Dez 2014		
		Qtde (t)	Milhões US\$	%
1	China	57.151	102.837.669	24,6
2	Indonésia	48.619	87.242.486	20,8
3	Coreia do Sul	26.379	49.138.233	11,7
4	Vietnã	25.322	44.299.139	10,6
5	Turquia	18.358	32.097.003	7,7
6	Tailândia	16.769	29.232.428	7,0
7	Malásia	10.385	19.008.372	4,5
8	Taiwan (Formosa)	9.339	16.653.284	4,0
9	Bangladesh	5.622	9.988.201	2,4
10	Portugal	5.124	7.772.874	1,9
	Outros países	11.289	20.550.148	4,9
	<b>Total</b>	<b>234.357</b>	<b>418.819.837</b>	<b>100</b>

Fonte: MDIC - AliceWeb2

Aiba: 20/04/2015

Portos Utilizados para Exportação de Soja da Bahia - 2014

Portos	Modal Rodoviário		Jan - Dez 2014		
	Rodovias (Km)	Valor Médio - R\$	Ton	Valor US\$	%
Santos - SP	020 - 1650	198	213.022	381.717.128	91,1
Paranaguá - PR	020 - 1990	203	16.310	29.501.826	7,0
Salvador - BA	242 - 1020	173	5.025	7.600.883	1,8
<b>Total</b>			<b>234.357</b>	<b>418.819.837</b>	<b>100</b>

Obs.: Cód.: 52010010, 52010020, 52010090UF: 32 - BahiaVia: 1 - Marítima

Período P1: 01/2014 até 12/2014

Fonte: MDIC - AliceWeb2

Elab.: Aiba

20/04/2015

Fonte: Aiba, Secex/MDIC

## 6.3 EXPORTAÇÕES DE SOJA OESTE DA BAHIA

Produção x Exportações de SOJA da Bahia - em Milhões Ton

Período	Área - ha	Produção - t	Export. - t	%
2008	935	2.839	951	33,5
2009	983	2.506	1.542	61,5
2010	1.050	3.213	1.632	50,8
2011	1.100	3.696	1.936	52,4
2012	1.150	3.321	1.733	52,2
2013	1.285	2.722	1.578	58
<b>2.014</b>	<b>1.420</b>	<b>4.260</b>	<b>1.725</b>	<b>40</b>

Fonte: MDIC - AliceWeb2

Aiba: 05/03/15

Destino das Exportações de Soja da Bahia - 2014

RKG	Países Destino	Jan-Dez		
		Qtde. (t)	Milhões - US\$	%
1º	China	1.050.797	543.700.635	61,0
2º	Alemanha	263.436	133.942.559	15,0
3º	Japão	136.978	74.627.452	8,4
4º	Estados Unidos	89.322	45.516.319	5,1
5º	Países Baixos (Holand)	40.174	19.528.190	2,2
6º	Egito	30.652	15.577.737	1,7
7º	Taiwan (Formosa)	25.141	13.100.716	1,5
8º	Noruega	24.835	12.436.141	1,4
9º	Espanha	14.785	7.618.453	0,9
10º	México	14.573	7.682.602	0,9
	Outros países	34.460	17.552.048	2,0
<b>Total</b>		<b>1.725.153</b>	<b>891.282.852</b>	<b>100,0</b>

Portos utilizados para exportação de SOJA da Bahia - 2014

Portos	Modal de Transporte		Ton	Valor US\$	%
	Rodovias (km)	Valor Médio ton - R\$			
Salvador - BA	BA - 242	160,0	1.499.435	776.475.705	87,1
Ilheus - BA	BA - 242	160,0	142.392	73.403.121	8,2
Vitoria - ES	BA - 242	185,0	66.966	33.351.664	3,7
Santos - SP	BR - 020	195,0	3.952	2.367.040	0,3
São Luis - MA			11.979	5.462.393	0,6
Paranaguá - PR	BR - 020		429	222.929	0,0
<b>Total</b>			<b>1.725.153</b>	<b>891.282.852</b>	<b>100</b>

Fonte: MDIC - AliceWeb2

Aiba: 05/04/2015

Porto de Vitória



Fonte: Aiba, Secex/MDIC



## 6.4 EXPORTAÇÕES DE MILHO - OESTE DA BAHIA

Histórico de Produção x Exportações MILHO da

Período	Área - ha	Produção (mil t)	Export. - t	%
2008	185,0	1.310	23,91	1,8
2009	180,0	1.458	1,58	0,1
2010	170,0	1.479	-	-
2011	153,0	1.496	-	-
2012	252,5	2.348	238,60	10,2
<b>2013</b>	<b>248,0</b>	<b>1.969</b>	<b>166,04</b>	<b>8,4</b>

Fonte: MDIC - AliceWeb2

Aiba: 04.2014

Principais destinos das Exportações de MILHO do Estado da Bahia

RKG	Descrição do País	Jan-Dez 2013		
		Q (Milhões t)	Milhões US\$	%
1º	Países Baixos (Holanda)	74.146,67	19.478.433,0	48,0
2º	República Dominicana	44.395,68	11.090.714,0	27,3
3º	Argélia	29.534,92	6.172.797,0	15,2
4º	Honduras	13.062,83	2.828.551,0	7,0
5º	Jamaica	4.271,55	912.873,0	2,2
6º	Indonésia	400,00	80.560,0	0,2
7º	Arábia Saudita	150,00	30.899,0	0,1
8º	Japão	40,00	11.900,0	0,0
9º	Taiwan (Formosa)	35,00	6.892,0	0,0
10º	Outros Países	8,14	2.421,0	0,0
<b>Total</b>		<b>166.044,79</b>	<b>40.616.040,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: MDIC--AliceWeb2

Elaboração: Aiba

05/04/2014

Portos e Rodovias utilizados para Exportação de ALGODÃO EM PLUMA da Bahia

Portos	Modal Rodoviário		Jan - Dez 2013			
	Rodovias (Km)	Valor Médio - R\$	Ton	%	Valor US\$	%
Ilhéus - BA	242-030 - 890	145,00	87.339,7	52,6	21.690,9	53,4
Salvador - BA	242 - 1020	150,00	78.072,0	47,0	18.792,4	46,3
Santos - SP	020 - 1650	185,00	585,0	0,4	118,4	0,3
Vitória - ES	248-163 - 1450	180,00	48,1	0,0	14,3	0,0
<b>Total</b>			<b>166.044,8</b>	<b>100</b>	<b>40.616,0</b>	<b>100</b>

Fonte: MDIC - AliceWeb2

Aiba: 05/05/2014



Porto Aratú

Porto Ilhéus

Fonte: Aiba, Secex/MDIC



# 7.1 VIAS DE ESCOAMENTO

## VIAS DE ESCOAMENTO DA SAFRA DO OESTE DA BAHIA

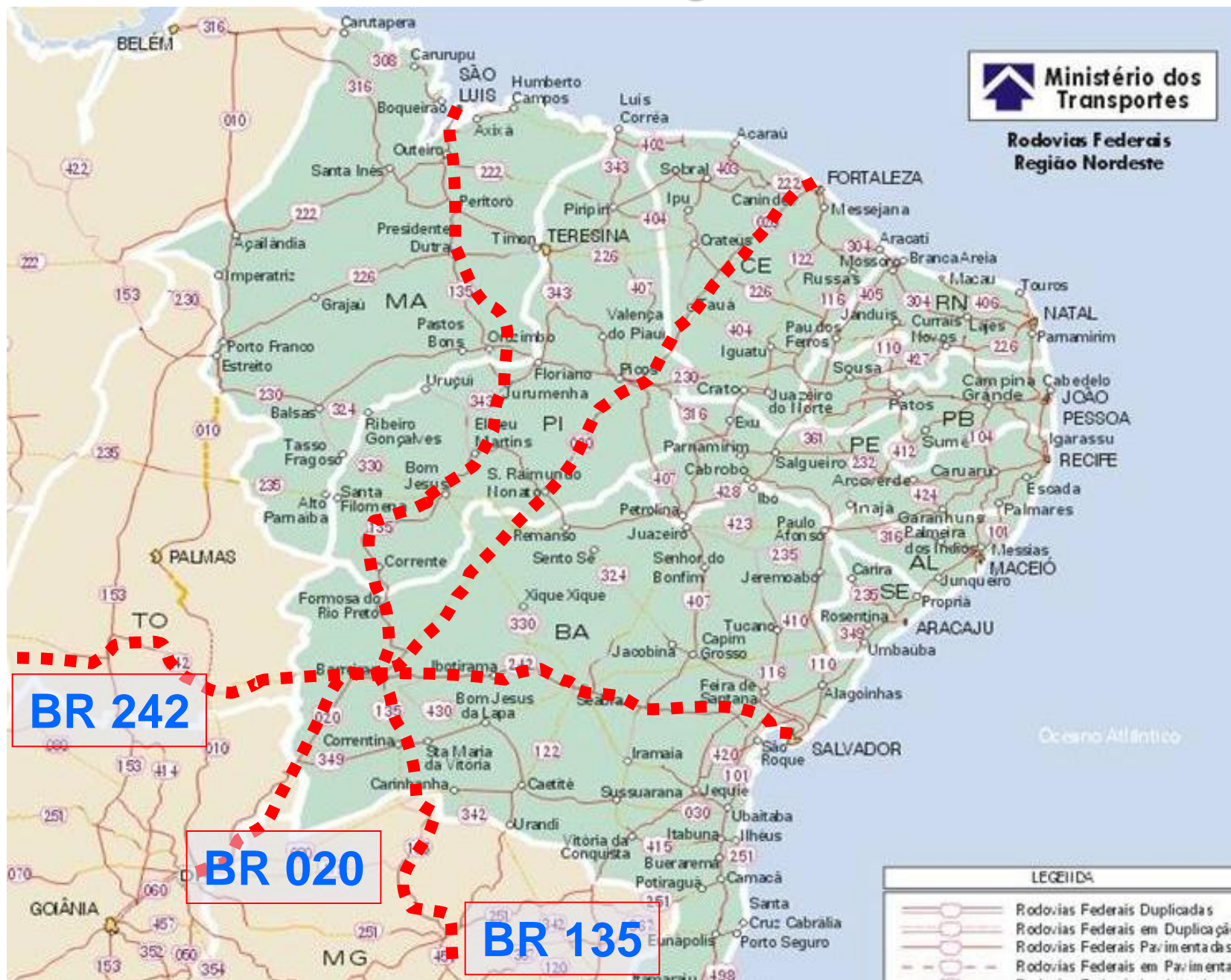
CULTURAS	Produção	BR 242	BR 242	Volume	Observações
	(t)	Partic (%)	Volume (t)	N° Carros*	
Soja para Exportação	1.562.300	80%	1.249.840	33.779	Parte exportação sai por fluxos que não tem a BR 242 como eixo principal. Ex.: Pirapora, Tubarão, Santa Luzia, PDM (Ponta da Madeira), Ilheus, etc.
Soja para Mercado Interno	203.500	40%	81.400	2.200	Parte da Soja embarcado da região Coaceral e Garganta para o MI, não utiliza a BR 242 como eixo principal.
Soja para Industrias	1.863.000	100%	1.863.000	50.351	Considerando a localização das atuais esmagadoras, todo o volume para moagem transita na BR 242.
Farelo de Soja (rend. 79%)	1.471.770	100%	1.471.770	39.778	Considerando a localização das atuais esmagadoras, todo o volume de farelo transita na BR 242.
Oleo (rendimento 19%)	353.970	100%	353.970	9.567	Considerando a localização das atuais esmagadoras, todo o volume de óleo transita na BR 242.
Algodão t/Pluma (rend. 40%)	600.769	70%	420.538	11.366	70% da produção fica no mercado interno, tendo o principal destino o nordeste.
Caroço Algodão (rend. 54%)	811.038	90%	729.934	19.728	95% a 98% ficam para consumo interno no estado e para o nordeste (Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sobral, etc). Parte do volume direcionado a Juazeiro, segue até Ibotirama, de lá segue no canal Hidroviário até Petrolina.
MILHO (sc) - área de cerrado	1.496.340	85%	1.271.889	34.375	Parte do Milho embarcado da região Coaceral e Garganta para o MI, não utiliza a BR 242 como eixo principal.
CAFÉ em produção (sc)	29.588	50%	14.794	400	50% do Café é destinado para exportação, que tem como principal eixo a BR 020.
ARROZ (sc)	28.380	75%	21.285	575	Toda produção de arroz, e mais 15% (em média) exportada de outros estados produtores, são consumidos aqui no estado. A produção da Coaceral não transita pela BR 242.
FEIJÃO (sc) irrigado e sequeiro	40.500	100%	40.500	1.095	Toda a produção de feijão é destinada ao MI, tendo como destino principal o Nordeste.
CAPIM - Prod. Sementes (kg)	18.000	20%	3.600	97	Toda a produção de Capim fica para consumo dentro da própria região Oeste. O maior fluxo na BR 242 é de origem do Município de Baianópolis.
Adubo	1.200.000	100%	1.200.000	32.432	Entrada de adubo na Região. Candeias e Sergipe (principais origens).
Sementes	51.000	62%	31.620	855	Movimentação de semente para Uso nas regiões de Ouro Verde, Coaceral, Estrondo, Garganta e Lem.
<b>TOTAL</b>	<b>9.730.155</b>		<b>8.754.141</b>	<b>236.598</b>	
<b>Quantidade média de Bi-trens dia</b>				<b>657</b>	

Fonte: Aiba, Aciagri, Terminal Portuário Cotegipe (TPC), Codeba, Participantes do Mercado (Cooperativas, Corretoras, Traders, etc)

Elaboração: Aiba - Agosto/2011

\*Considerando Bi-trens - carga de 37.000 kg

# 7.2 LOGÍSTICA TRANSPORTES – Região



## Infraestrutura Nordeste

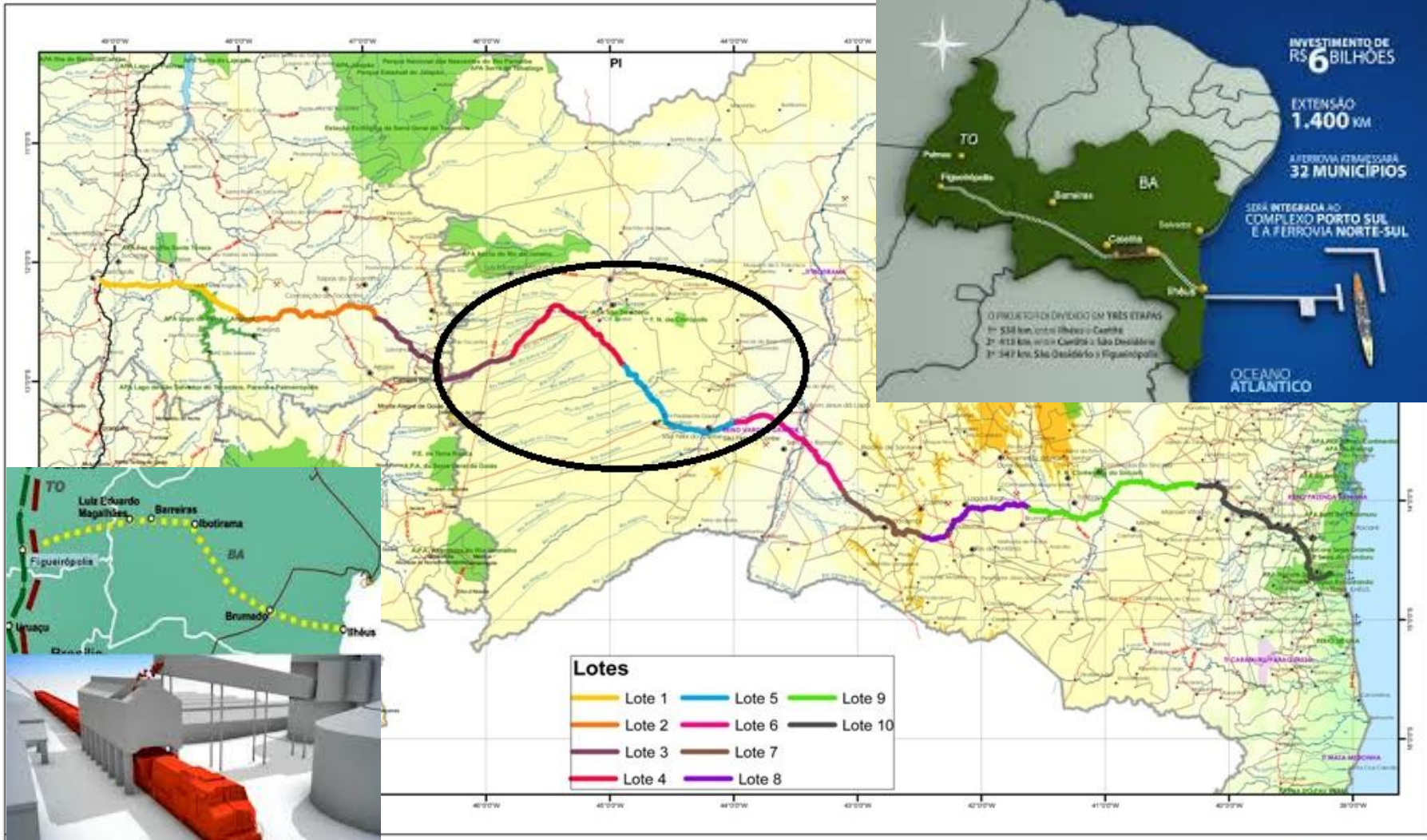
Trechos prioritários para investimento em transportes

- 02** BR-116 Sudeste - Fortaleza
- 03** BR-110 Mossoró - Salvador
- 17** Ferrovia Transnordestina Juazeiro do Norte - Suape (bitola métrica)
- 22** Cabotagem
- 23** BR-020 Barreiras - Fortaleza
- 25** Ferrovia Transnordestina Balsas - Salgueira - Pecém
- 43** Ferrovia Norte-Sul Balsas - Vila do Conde
- 45** FIOB Barreiras - Ilhéus
- 50** Hidrovia São Francisco + Nova Transnordestina Barreiras - Suape



Fonte: Análise Macrologística e CNI

# 7.4 FERROVIA OESTE-LESTE - Trajeto



**INVESTIMENTO DE R\$ 6 BILHÕES**

**EXTENSÃO 1.400 KM**

**A FERROVIA TRANSVERSARÁ 32 MUNICÍPIOS**

**SERÁ INTEGRADA AO COMPLEXO PORTO SUL E A FERROVIA NORTE-SUL**

O PROJETO É DIVIDIDO EM TRÊS ETAPAS:  
 1ª - 538 km, entre Ilhéus e Caetité;  
 2ª - 613 km, entre Caetité e São Desidério;  
 3ª - 249 km, São Desidério e Figueirópolis.

OCEANO ATLÂNTICO



- Lotes**
- Lote 1 (Yellow)
  - Lote 2 (Orange)
  - Lote 3 (Dark Purple)
  - Lote 4 (Red)
  - Lote 5 (Light Blue)
  - Lote 6 (Pink)
  - Lote 7 (Brown)
  - Lote 8 (Purple)
  - Lote 9 (Light Green)
  - Lote 10 (Black)

<b>Legenda</b> Limite Estadual Limite Municipal Terra Indígena Unidade de Conservação Rios Ferrovia Projetada Ferrovia em Construção Rodovia Cidades Portos Projetados Ocorrências Minerais <b>Hipsometria</b> Cota 1.000 Cota 500 Cota 200 Cota 100 Cota 0	<b>Localização:</b> 	Elaborado Por: <b>FERROVIA LESTE-OESTE</b>	<b>VALEC</b> Escala: 0 20 40 80 1:3.300.000 Figura: Única	
		Data: Maio/2009		

## 7.5 ESTRUTURA PORTUÁRIA - ARATU: LIMITAÇÕES

- a) Capacidade estática limitada (concorrência com outros produtos);
- b) Não possui linha segregada para embarque (Ex.: embarque de soja Transgênica e soja Convencional, ou embarque de soja e milho);

### CONSEQUÊNCIAS

De acordo com a Associação de Usuários de Portos da Bahia (Usuport), em 2009 houve uma fuga de 33% das cargas da Bahia para portos em outros estados, principalmente Santos e Paranaguá.

O frete rodoviário de Luís Eduardo Magalhães, na Bahia, até Paranaguá chega a custar duas vezes mais que o marítimo de lá até Xangai.

# 8 - VANTAGENS COMPET. E TENDÊNCIAS

## 8.1 - VANTAGENS COMPETITIVAS

- **Fronteira agrícola consolidada**
- **Áreas disponíveis para expansão – Código Florestal**
- **Posição geográfica estratégica - Mercado Consumidor Próximo**
- **Clima, solo e topografia favoráveis**
- **Tecnologia + Capital Humano**





## 8.2 - DESAFIOS PARA PRODUÇÃO

- **Pressões Trabalhistas e Ambientais**
- **Aumento de produtividade x redução de custos**
- **Necessidade de Investimentos em Infraestrutura:**
  - Energia elétrica
  - Comunicações
  - Armazenagem
  - Portos
  - Ferrovias
  - Rodovias
- **Novas pragas**



## 8.3 - TENDÊNCIAS

- **Ampliação da área cultivada e produção - fibras e grãos**
- **Elevação dos índices de produtividade - novas tecnologias**
- **Integração lavoura-pecuária**
- **Produção de suínos, aves e peixes**
- **Industrialização**
- **Produção 100% sustentável (Baixo carbono)**

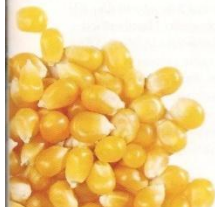


## 8.3.1 - TENDÊNCIA: INDUSTRIALIZAÇÃO



### TRANSFORMAR MILHO EM CARNE NÃO É MILAGRE. É INVESTIMENTO.

Buscando a eficiência das cadeias produtivas e a eficácia das políticas públicas no Estado, a Secretaria da Agricultura encaminhou proposta ao FUNDEAGRO e esta foi aprovada por unanimidade para a contratação da renomada Fundação Getúlio Vargas (FGV), para desenvolver estudos que fomentem a industrialização das cadeias produtivas do milho, soja e algodão na região Oeste do Estado. Uma iniciativa que conduzirá o agronegócio da Bahia a um salto de competitividade, agregando cada vez mais valor a nossa produção. Com planejamento que se consolida o progresso.



**MAURICÉA**<sup>®</sup>  
*Alimentos*

52.000 t/ano



43.000 t/ano

## 8.4 – OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO

<b>Oportunidades Básicas de Negócios</b>	
<b>Segmentos</b>	<b>Áreas</b>
<b>Oficinas</b>	Mecânica
	Tornearia Mecânica
	Elétrica
	Hidráulica
	Borracharia
	Lavagem e Lubrificação de Máquinas
<b>Posto de Combustível</b>	Fixo e Distribuição
<b>Restaurante</b>	Localizado Fixo
	Sistema de Fornecimento Fazendas
<b>Alojamento</b>	Hotéis
	Pousadas
<b>Coleta de Resíduos Sólidos</b>	Coleta, Classificação, Destino
<b>Indústria</b>	Rações
<b>Recursos Humanos</b>	Recrutamento, Seleção e Contratação de pessoas

O campo  
está em toda  
parte, mas  
nem sempre  
voce vê.



[www.aiba.org.br](http://www.aiba.org.br)

20 anos à frente, defendendo  
o campo e sua gente.

**ERNANI EDVINO SABAI**

**[ernani@aiba.org.br](mailto:ernani@aiba.org.br)**

**[www.aiba.org.br](http://www.aiba.org.br)**

**(77) 3613-8000**